

7/9/1985

Bóias-frias: um bom acordo em Ribeirão Preto.

Pela primeira vez, em Ribeirão Preto, chegou-se a um acordo amigável, na Subdelegacia Regional do Trabalho, para o reajuste salarial dos trabalhadores rurais. Nos anos anteriores, a questão sempre foi solucionada através de dissídio. O acordo assinado ontem prevê piso de Cr\$ 720 mil, a partir de 16 de setembro, e outros benefícios, com o advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, João Augusto Palma, classificando-o de "modelo" para outras regiões.

Os cerca de 40 mil trabalhadores rurais de Ribeirão Preto, Serrana e Dumont, segundo o acordo, terão reajuste salarial de 10% acima do INPC, prevendo-se uma antecipação em dezembro, com base em 50% da variação do índice. A diária mínima é de Cr\$ 24 mil. Serão pagas horas extras com 100% de adicional. O acordo também estipula que quem for admitido terá o mesmo salário do trabalhador que vai substituir na função. Foi estabelecido o descanso semanal remunerado, com a gestante ainda ganhando o direito do sábado livre.

(Página 9)